



CERIMONIA DA HISTÓRIA DE JÓ

Bethel Agnes #14 de São Paulo – SP

Filhas de Jó Internacional



Cerimônia escrita por: Alexandra Silva, Beatriz Moraes, Camila Galdino, Juliana Casal e Karina Takara.

A Cerimônia da História de Jó poderá ser realizada:

1. Como cerimônia pública de Apresentação da Ordem, ou como Cerimônia dentro de uma Reunião Ritualística do Bethel.

PREPARAÇÃO:

1. A Musicista deve escolher músicas apropriadas para a Cerimônia, e pedir aprovação da Diretora de Música.
2. Material necessário: velas elétricas, um feixe de trigo e fitas nas cores roxa e branca.
3. O Narrador deve ser um Maçom do Conselho Guardião do Bethel, que deverá ler suas falas com calma e clareza.

INSTRUÇÕES:

1. Durante a exemplificação, é necessário que haja alguém familiarizado com a Cerimônia junto ao Mestre de Harmonia para que ele possa manusear as luzes do templo. As Oficiais entrarão conforme a Cerimônia. Todas estarão com velas elétricas nas mãos, exceto a Honrável Rainha, que estará com um feixe de trigo. A tríade adentra o templo somente depois da fala do Narrador.
2. A Marcha de Encerramento pode ser feita, após a Cerimônia, se o Bethel o desejar. Se o Bethel optar por não fazer a Marcha de Encerramento, após a Oração da Capelã todas as Oficiais se levantarão e a Honrável Rainha finalizará a Cerimônia com sua fala.
3. Se a cerimônia for feita em Loja Maçônica ou outra instituição, como apresentação das Filhas de Jó, a Honrável Rainha, após a sua última fala, poderá presentear o Venerável Mestre (ou Presidente da Organização Paramaçônica para qual o Bethel estiver apresentando a Cerimônia) como lembrança da visita do Bethel.

NARRADOR

A história de Jó inspira nossos trabalhos e cada Filha de Jó a ter confiança em Deus. É um dos mais comoventes relatos da demonstração de fé e resignação de um ser humano e é sempre citada como exemplo de verdadeira devoção a Deus.

(Apenas a Capelã e a Guia adentrarão ao templo neste momento, com as velas elétricas acesas. A Capelã deverá se posicionar ao oriente do Altar e a Guia ao ocidente do Altar, como na Cruz de Encerramento).

CAPELÃ

Há muito tempo, existiu um homem bom e piedoso, que amava a Deus acima de qualquer coisa. Era um homem de grandes posses que possuía numeroso gado e muitos servos ao seu serviço e, por isso, era o mais respeitado em toda a sua região.

GUIA

Sua família era composta por sete filhos e três filhas, os quais realizavam grandes banquetes festivos em suas casas, reunindo toda a família, menos o seu pai, Jó, que ao suceder destes banquetes, orava a Deus pedindo para que o Senhor perdoasse seus filhos de possíveis pecados.

(Neste momento, a Dirigente de Cerimônias adentra ao templo com a vela elétrica acesa e, ao final de sua fala, as três Oficiais, juntas, apagam as velas e as luzes do templo diminuem levemente. A Dirigente de Cerimônias deve parar atrás da Guia.).

DIRIGENTE DE CERIMÔNIAS

Certo dia, o demônio questionou a Deus sobre a devoção de Jó, dizendo que ao tirar-lhe suas posses, ele se voltaria contra o Senhor, e assim, com o consentimento do Senhor, o demônio tirou de Jó todas as suas posses. Quatro Mensageiros de Jó se aproximaram um após o outro para lhe dizer que havia perdido todos os bens que possuía.

(A Guarda Interna entra com a sua vela elétrica apagada e para atrás da Dirigente de Cerimônias.).

GUARDA INTERNA

Jó, diante disto, perseverou. Levantou-se, rasgou suas vestes e raspou a cabeça, dizendo: “Nu saí do ventre de minha mãe e nu voltarei. O Senhor quem me deu e depois me tirou. Bendito seja o nome do Senhor!” Deus confiava no amor e na fé de Jó, mas o

demônio ainda não convencido, quis testar Jó mais uma vez. Deus consistiu, com uma ressalva: “Ele está em suas mãos, mas poupe sua vida.”

(A Guarda Externa entra com a sua vela elétrica apagada e para atrás da Guarda Interna.)

GUARDA EXTERNA

Jó foi atingido com úlceras malignas e sua esposa lhe questionou o porquê ele ainda continuava a ser bom e não amaldiçoava a Deus para morrer de uma vez. E Jó lhe respondeu: “Se recebemos o bem de Deus, porque não receberíamos o mal?” Três amigos de Jó, quando souberam de tudo que havia acontecido, foram até ele expressar seus sentimentos.

(A Tesoureira entra com a sua vela elétrica apagada e para atrás da Guarda Externa.)

TESOUREIRA

Jó, em meio a tanto sofrimento, amaldiçoou o dia em que nasceu desejando a própria morte. Então um de seus amigos lhe disse: “Bem aventurado é o homem a quem Deus repreende, porque ele mesmo fere, mas suas próprias mãos curam. Você deve procurar a Deus e aceitar ser corrigido por Ele, pois você pecou.”.

(A Quinta Mensageira entra com a sua vela elétrica apagada e para trás da Tesoureira.)

QUINTA MENSAGEIRA

Jó se defendeu dizendo que sabia que havia sido descuidado ao falar, mas como não ser em meio a tanto sofrimento? Então acusou os seus amigos de não terem compaixão quando ele mais precisava e os desafiou a apontarem que pecado tão grande ele havia cometido para merecer tanto sofrimento a ponto de pedir que Deus lhe tirasse a própria vida.

(A Quarta Mensageira entra com a sua vela elétrica apagada e para trás da Quinta Mensageira.)

QUARTA MENSAGEIRA

Seus três amigos lhe orientaram para que se arrependesse de seus pecados, pois assim Deus ouviria suas preces e o livraria de tanto sofrimento.

(A Segunda Mensageira entra com a sua vela elétrica apagada e para atrás da Quarta Mensageira.)

SEGUNDA MENSAGEIRA

“Assim como o papiro não pode existir sem a lama, o homem não pode existir sem Deus.”, disse um deles. Nenhum de seus amigos acreditava em sua inocência.

(A Terceira Mensageira entra com a sua vela elétrica apagada e para ao lado esquerdo da Tesoureira.)

TERCEIRA MENSAGEIRA

Jó, com angústia, clamou a Deus: "Me chame e eu responderei, ou ao menos me deixe falar... Por que se esconde e se considera meu inimigo? "Eu não te acuso, pois suas próprias palavras te condenam", disse um de seus amigos. "Você que estava firme, agora tropeça em seus próprios planos", continuou o segundo. "A alegria dos maus duro pouco", acusou o terceiro.

(A Primeira Mensageira entra com a sua vela elétrica apagada e para ao lado direito da Tesoureira.)

PRIMEIRA MENSAGEIRA

Quando Jó era próspero, tinha seus amigos por perto e era feliz, mas agora que estava em meio a tantas desgraças, via até o Senhor como seu inimigo.

(A Bibliotecária entra com a sua vela elétrica apagada e para ao lado esquerdo da Terceira Mensageira.)

BIBLIOTECÁRIA

Cansado de ver o rumo em que a discussão estava indo, Eliu decidiu se pronunciar, dizendo: “Não disse nada até agora porque sou novo perto de vocês, mas vejo que idade não é sinônimo de sabedoria.” Jó novamente tentou se defender das acusações, dizendo: “Não cometi nenhum pecado!”.

(A Secretária entra com a sua vela elétrica apagada e para ao lado direito da Primeira Mensageira.)

SECRETÁRIA

Eliu não acreditava que Jó era livre de pecados por estar recebendo tantas punições de Deus. “Deus é maior que o homem, ele fala de vários modos. Às vezes Deus também corrige com sofrimento, para afastar o homem do mal e evitar que se encha de orgulho.”

(A Primeira Zeladora entra com a sua vela elétrica apagada, para ao lado esquerdo da Bibliotecária e ao final de sua fala a acende.)

PRIMEIRA ZELADORA

Eis que, no meio da tempestade, o Senhor apareceu em toda sua glória, perguntando a Jó: “Onde você estava quando fundei os alicerces da terra? Você sabe em qual caminho mora a luz e onde residem as trevas?”.

(A Segunda Zeladora entra com a sua vela elétrica apagada, para ao lado direito da Secretária e ao final de sua fala a acende.)

SEGUNDA ZELADORA

“Acaso você conhece as leis dos céus? É apenas com a sua ordem que a águia consegue subir tão alto nos céus?” Jó, reconhecendo sua infinita tolice humana, respondeu ao Senhor: “Uma vez falei o que não sabia, mas agora não repetirei e nada acrescentarei.”.

GUIA

“Sei que o Senhor pode tudo e que nenhuma de suas vontades pode ser impedida. Eu falei de coisas que eu não sabia, coisas tão maravilhosas que eu não poderia entender. Eu já tinha escutado ao seu Seu respeito, mas agora os meus olhos Te veem. Por isso menosprezo a mim mesmo e me arrependo no pó e nas cinzas.”

(Ao final da fala da Guia, todas as Mensageiras que compõem a cruz acendem suas velas elétricas.)

DIRIGENTE DE CERIMÔNIAS

O Senhor se irou com Elifaz e seus amigos, pois eles não ensinaram o que é correto sobre o amor de Deus, mas que os perdoaria se eles trouxessem sacrifícios e se Jó orasse pelos amigos.

(Ao final da fala da Dirigente de Cerimônias, todas as Oficiais que compõem a cruz que ainda estão com as velas elétricas apagadas devem acendê-las.)

NARRADOR

Enquanto Jó orava por seus amigos, o Senhor lhe deu tudo em dobro quanto tinha possuído, abençoou os últimos dias de Jó mais do que os primeiros, lhe dando sete filhos e três filhas, que se chamaram Jêmima, Quézia e Quéren-Hapuque.

(Neste momento a tríade adentra o templo em sincronia com a fala do narrador e todas, exceto a Honorável Rainha – que estará segurando os ramos de trigo – devem estar com as suas velas elétricas acesas.)

NARRADOR

“E em toda a Terra não se encontraram mulheres mais justas que as filhas de Jó e seu pai lhes deu herança entre seus irmãos.”

SEGUNDA PRINCESA

Para muitos, esta é apenas uma história bíblica, mas para nós, é um exemplo a ser seguido. Jó passou por tribulações onde se considerou frágil e incapacitado, mas Deus lhe ensinou que em muitas vezes um mal vem para o bem.

PRIMEIRA PRINCESA

Por isso, acreditamos que a história deste homem bondoso e magnífico deve inspirar nossas realizações, pois ainda que venhamos a enfrentar dificuldades em nossas vidas, devemos nos lembrar de que o Pai Celestial olha por nós, e que mesmo passando por problemas, se mantermos nossa fé no Senhor, receberemos a merecida recompensa.

HONORÁVEL RAINHA

Capelã, por favor, conduza-nos em uma Prece.

(Neste momento, a Capelã, que já estará no oriente do Altar, se ajoelhará e assumirá a Atitude de Prece. Todas as Oficiais que estiverem compondo a cruz se ajoelharão e assumiram atitude de prece quando a Capelã o fizer. Todas as Oficiais devem permanecer segurando a vela elétrica acesa durante a oração e canção, exceto a Honorável Rainha, que repousará os ramos de trigo no chão enquanto estiver assumindo a Atitude de Prece.)

CAPELÃ

“Pai Celestial, agradecemos por tudo que nos tem dado como recompensa por nossos atos íntegros e agradecemos também por tudo aquilo que nos tem tirado, pois sabemos que tudo o que o Senhor faz tem um propósito. Confiamos no amor do Senhor em nosso destino. Abençoa-nos com a mesma fé, esperança, magnitude e amor ao qual Jó desfrutou em toda sua vida terrena. Nós pedimos em Teu Santo Nome. Amém.”

(Após a Capelã terminar a oração, todas as Oficiais respondem “Amém” e, em seguida, é tocada um ou dois versos de “Quanto Mais Perto de Deus”. Após o término da música, as Oficiais procedem como no encerramento segundo o Ritual, formando uma meia-lua no Ocidente – deve tocar uma música apropriada neste momento.)

HONORÁVEL RAINHA

Hoje carrego em minhas mãos estes ramos de trigo, ao qual a simplicidade de seus grãos nos remete a humildade, mas ao mesmo tempo, é um símbolo de grandiosa fartura e abundância. Que este simbolismo possa ser absorvidos por todos aqui presentes.

Diagrama da formação da Cruz:

C
[Altar]
HR
G
DC
GI
GE
PP PZ B 3M T 1M S SZ SP
5M
4M
2M